

ESPORTES

FUTEBOL Boleiros mais bem pagos do planeta, CR7 e Messi podem estar arrependidos após deixarem Real Madrid e Barcelona

Os bolsos foram seduzidos

VICTOR PARRINI

Cristiano Ronaldo e Lionel Messi são aqueles atletas que realmente não precisam mais provar nada para ninguém. Ganharam absolutamente de tudo. Juntos, foram honrados como melhor jogador do mundo 12 vezes — sete com o argentino e cinco com o português. Por muitos anos, brincaram de gato e rato, com um perseguindo ou querendo superar as marcas do outro. Quando se deram conta, tornaram-se padrões de excelência no futebol. Hoje, não são mais concorrentes diretos, mas embora estejam separados por mais de 4.600km, estão unidos na "tristeza" das escolhas.

Os dois principais boleiros do século 21 parecem assombrados pelo passado. Ousaram encerrar os ciclos vitoriosos no Real Madrid e no Barcelona por conta das seduções de projetos ambiciosos. Aparelmente, não deu certo. Cristiano Ronaldo trocou o merengue e foi para a Juventus. Na Itália, o auge foi o bicampeonato nacional em 2019 e 2020. O projeto do tri da Liga dos Campeões não saiu do papel. Frustrado, retornou ao Manchester United e mais acumulou tretas do que alegrias.

Cristiano Ronaldo estava focado em repetir 2008, quando levou os Diabos Vermelhos ao tri da Champions e foi eleito pela primeira vez o melhor do planeta bola. Porém, esbarrou em um problema pessoal com o treinador Erik ten Hag. Foram meses de uma relação conturbada. O dono da prancheta tornou pública a insatisfação com o craque e, a partir daí, foi ladeira abaixo. O gajo acumulou atuações ruins, eliminações, recusou-se a entrar em campo contra o Tottenham, em uma partida do Campeonato Inglês, e até disparou contra o comandante, quando disse não ter respeito por ele.

Cristiano buscava paz, mas tem coisas que somente o

Franck Fife/AFP



US\$ 130 MILHÕES

são depositados pelo PSG na conta bancária de Lionel Messi anualmente, o equivalente a R\$ 647 milhões. O camisa 10 é o segundo mais valioso do planeta

US\$ 136 MILHÕES

é o salário anual de Cristiano Ronaldo no Al-Nassr, cerca R\$ 677 milhões. O português é o atleta mais bem pago do mundo, segundo a revista Forbes

Messi e CR7 se enfrentaram em janeiro, no 5 x 4 do PSG sobre o combinado saudita do Al-Nassr e Al-Hilal

dinheiro faz. O Al-Nassr colocou US\$ 136 milhões anuais em salário na mesa do astro para que ele atuasse na elite da Arábia Saudita. Ele aceitou, mas não sabe se acertou. Fez 15 jogos desde o anúncio em dezembro do ano passado, marcou 12 gols e deu duas assistências. Porém, arrisca amargar o segundo ano consecutivo sem títulos, algo inédito na carreira. Isso porque foi eliminado da Copa do Rei Saudita e vê o clube na segunda posição da liga, três pontos atrás do Al-Ittihad, a cinco rodadas do fim.

Acostumado aos títulos e holofotes, CR7 passa longe de viver o sonho das 1001 noites no Mundo Árabe. Demonstra o desejo de

voltar a morar na Europa, especialmente em Madri. Segundo publicação do jornal catalão *El Nacional*, o gajo está com dificuldades de adaptação ao idioma e ao país e gostaria de arrumar as malas. O entrave é o contrato com o Al-Nassr até 30 de junho de 2025.

Em dezembro, na preparação para a Copa do Catar, CR7 fez média com a liga saudita e foi corajoso. "Não vou dizer que é uma Premier League, pois estaria mentindo. Mas, estou surpreso positivamente. É uma liga muito competitiva. Se continuarmos no plano, será certamente a quinta, sexta liga mais competitiva do mundo", afirmou.

Messi na berlinda

Lionel Messi foi de campeão da Copa do Mundo no Catar com a seleção argentina a escanteado no Paris Saint-Germain. O craque eleito sete vezes o melhor do planeta bola foi suspenso das atividades do clube parisiense por duas semanas por conta de uma viagem não comunicada à Arábia Saudita. O camisa 30 faltou treinamento e enfureceu os poderosos chefões, a ponto de ter os salários cortados no período. Isso jamais aconteceu com o astro disciplinado. Ontem, a equipe se reapresentou após folga sem a presença do argentino. Se a 57 dias do fim do contrato a

renovação era tida como complicada, agora, a operação pode ter caído por terra. Ele foi, inclusive, um dos alvos de protestos da torcida, ontem. Neymar também não escapou das manifestações. Membros organizados se dirigiram à residência do brasileiro e pediram a saída dele.

Veículos da França e da Espanha cravam que não haverá renovação com Messi. Um dos destinos pode ser o Barcelona, o porto seguro do craque. Por lá, viveu a melhor versão da carreira, entre 2004 e 2021. Faturou quatro Liga dos Campeões, três Mundiais de Clubes da Fifa e dez Campeonatos Espanhóis. A rádio francesa *RMC* revelou que o clube

catalão está confiante com um possível retorno do ídolo. Os dirigentes negociam com a LaLiga para adequar a folha salarial ao controle financeiro da entidade e viabilizar um possível negócio com o astro hermano.

Agora, Messi parece viver um jejum de grandes conquistas. Desde a chegada ao Paris Saint-Germain contentou-se apenas com um Campeonato Francês e uma Supercopa da França. O projeto de colocar o PSG entre os gigantes campeões europeus ruiu novamente com a eliminação nas oitavas de final para o Bayern de Munique, em março.

O cenário é tão complicado que Messi pode fechar 2023 sem levantar canecos. Embora ostente a liderança do Campeonato Francês, apenas cinco pontos separaram ele e o Paris Saint-Germain do vice-líder Olympique de Marselha, a cinco rodadas do fim. Terceiro colocado, o Lens briga por fora.

O enredo atual contrasta com a situação vivida por Messi há um mês. "Me sinto muito bem. No primeiro ano, precisei de um pouco de tempo para me adaptar a Paris, mas comecei a temporada de maneira diferente, com muita vontade, muitos desejos. Sinto-me mais à vontade no clube, na cidade. Estou gostando muito dessa temporada", discursou em março.

LUTO NO ATLETISMO

Johannes Eisele/AFP



A vencedora do 4x100m rasos no Brasil não competia desde junho de 2022

Campeã nos Jogos Rio-2016, Tori Bowie morre aos 32 anos

Morreu, ontem, Tori Bowie, aos 32 anos. Velocista, a norte-americana subiu no lugar mais alto do pódio nos Jogos Olímpicos do Rio, em 2016. A causa da morte não foi revelada. Pelas redes sociais, a assessoria de imprensa da atleta lamentou a morte e pediu privacidade.

"Estamos devastados em compartilhar a triste notícia de que Tori Bowie morreu. Perdemos uma cliente, querida amiga, filha e irmã. Tori era uma campeã... Um farol de luz que brilhava tanto! Estamos realmente com o coração partido e nossas orações estão com a família, amigos e todos que a amavam. À medida que a história continua a se desenvolver, pedimos que você respeite nossa privacidade", publicou a Icon Management.

Tori Bowie nasceu em Sand

Hill, no Mississippi, em 1990. Ela se dedicou desde o início às provas de velocidade. Ganhou notoriedade no Campeonato Mundial de Pequim, em 2015. No ano seguinte, nos Jogos do Rio, ganhou três medalhas. Foi ouro no revezamento 4x100m ao lado de Tianna Bartoletta, Allyson Felix e English Gardner, superando as equipes de Jamaica e Grã-Bretanha. Também na capital fluminense, levou a prata nos 100m rasos e o bronze nos 200m.

Em 2017, Tori chegou ao auge, somando dois ouros no Campeonato Mundial em Londres, novamente brilhando no revezamento 4x100 e nos 100m rasos. Em 2019, se arriscou nos saltos em distância e triplo, mas não prosperou. A velocista completaria em junho um ano sem competir.

ESPORTES AQUÁTICOS

Ana Marcela Cunha está recuperada de lesão

Marina Ziehe/COB



Ana Marcela Cunha tem o desejo de representar o Brasil nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, em outubro

Referência do esporte brasileiro e um dos principais nomes da maratona aquática, a campeã olímpica nos Jogos Tóquio-2020, Ana Marcela Cunha, está recuperada de uma cirurgia no ombro esquerdo. Cinco meses após a intervenção, a baiana de Salvador tem data confirmada para voltar a mergulhar em busca de novos pódios.

Ana Marcela Cunha voltará a competir na próxima segunda-feira, na etapa do Egito da Copa do Mundo de Águas Abertas. Embora tenha lidado com o desafio da primeira grande cirurgia da carreira, a multicampeã foi resiliente. "Desde o primeiro dia pós-cirurgia, sempre me foi passada muita tranquilidade por toda a equipe. O tempo é recorde, sim, mas para quem está acostumada a competir todos os meses e tantos treinos que vínhamos fazendo, é um tempo longo", comentou.

Para ela, o regresso sem a necessidade de adaptações aumenta o otimismo. "Retornar aos treinos sem adaptações faz a gente ter muita convicção do trabalho nessa reta final para voltar a competir", afirmou a atleta que subiu ao pódio das 11 provas que disputou. Ela reclamou de dores que incomodavam para levantar os braços. Mesmo assim, controlou os esforços e foi campeã do Circuito Mundial.

O tratamento de uma das principais atletas do país foi um trabalho meticuloso. Na semana após a conquista mundial, a baiana estava na mesa de cirurgia para tratar da lesão. O técnico dela, Fernando Possenti, foi uma das cabeças do processo. A recuperação tão rápida e o retor-

no confiante de Ana surpreenderam ele e a equipe do COB.

"O planejamento foi feito à várias mãos, em conjunto. Analisando o calendário 2023, vimos que cabia realizar a cirurgia naquele momento, sem prejuízos para a atleta. O que a gente não esperava era uma recuperação tão boa. E a dela foi melhor do que o esperado em todos os sentidos. A Ana Marcela está zero quilometro do ombro operado e rendendo nos treinos", avaliou.

Em ano pré-olímpico, Ana Marcela tem foco no título inédito nos 10km do Campeonato Mundial. A disputa acontecerá no Japão, de 14 a 19 de julho, justamente onde a baiana se consagrou nos Jogos Olímpicos. (VP)

Destaque do dia

Wallace se defende

Em entrevista ao Blog do Voloch, do portal O Tempo, Wallace questionou o aumento da suspensão imposta pelo Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil. "Quer dizer então que agora tudo é culpa do Wallace? O que as autoridades devem saber é que vamos continuar defendendo o meu direito de trabalhar", disse. O Cruzeiro também é contra as decisões. "Que prevaleça o bom senso. A briga política entre instituições e de egos não pode prejudicar o esporte e o sistema do voleibol."

